

LP5

2º BIMESTRE

ESCOLA: _____

ALUNO: _____ TURMA: _____

2011

Secretaria Municipal de Educação

Coordenadoria de Educação

Coordenadoria
de Educação

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO
2º BIMESTRE / 2011

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

MARIA DE FÁTIMA CUNHA
MARIA SOCORRO RAMOS DE SOUZA
COORDENADORIA TÉCNICA

MARIA TERESA TEDESCO
CONSULTORIA

ELISABETE BRANDT
MÁRCIA CRISTINA FERREIRA GARCIA
ELABORAÇÃO

LEILA CUNHA DE OLIVEIRA
MARIA ALICE OLIVEIRA DA SILVA
SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA
REVISÃO

CARLA DA ROCHA FARIA
LETICIA CARVALHO MONTEIRO
MARIA PAULA SANTOS DE OLIVEIRA
DIAGRAMAÇÃO

BEATRIZ ALVES DOS SANTOS
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
DESIGN GRÁFICO



A RAPOSA E A CEGONHA

Você saberia dizer, lendo somente o título, qual a informação contida no texto que foi antecipada?



NARRAR é contar uma história.

ELEMENTOS QUE CONSTROEM UMA NARRATIVA:

- personagem
- tempo
- espaço
- **narrador**
- conflito gerador (complicação)

O texto que leremos é uma **fábula**. Nele, os personagens são **animais irracionais (bichos) a quem se atribuem características (atitudes, sentimentos) próprias dos seres humanos**.

A história apresenta uma **sequência de fatos** e, no final da fábula, encontramos uma **moral**, ou seja, um pensamento que nos faz refletir sobre o assunto do texto.

Narrador é quem conta a história.

A raposa e a cegonha

Visite o site da Educopédia.
Selecione a aula de nº 15
–
Sinais básicos de pontuação.



É necessário iniciar as frases com **letras maiúsculas**.

A raposa sabida resolveu, em um belo, dia convidar a comadre cegonha para jantar em sua toca. Querendo pregar uma peça na cegonha, serviu uma succulenta sopa num prato raso.

Como era de se esperar, a raposa tomou toda a sua sopa sem o menor problema, mas a pobre da cegonha, com seu bico comprido, mal pode tomar uma gota.

Ainda que morta de fome, a cegonha não disse nada. A raposa fingiu que estava preocupada, perguntou se a sopa não estava do gosto da cegonha, mas ela nada falou. Agradeceu a gentileza da raposa e ainda a convidou para um jantar no dia seguinte em sua casa. Fazia questão de retribuir a gentileza da comadre raposa.

Este sinal gráfico é o **ponto final**. Ele é empregado para marcar o fechamento de uma ideia.

O parágrafo é o trecho dentro do texto que possui sentido completo. Ele pode conter uma ou várias frases. O parágrafo é iniciado por um ligeiro afastamento da primeira palavra em relação à margem esquerda da folha.

No outro dia, na casa da cegonha, assim que chegou, a raposa se sentou lambendo os beiços de fome, curiosa para ver as delícias que a outra iria servir. O jantar veio para a mesa numa botija alta de estreito gargalo onde a cegonha podia beber sem o menor problema.

A raposa, amoladíssima, só teve uma saída: lamber as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra. Com mais fome do que vergonha, ela aprendeu muito bem a lição e, enquanto ia andando para casa, pensava: “Não posso reclamar da comadre cegonha, ela me tratou da mesma maneira que a tratei”.

Este sinal gráfico é a **vírgula**. Ela é empregada para uma pausa pequena na leitura.

Moral da história: **Não faça ou deseje ao outro aquilo que não quer que lhe faça ou deseje.**

Esopo



Analise o quadro abaixo. Ele nos mostra como é estruturado o texto que nos conta uma história.

SITUAÇÃO INICIAL	Apresentação inicial da história. Início .
CONFLITO GERADOR	Apresentação do conflito em que os personagens são envolvidos.
CLÍMAX	Parte emocionante da história. Momento de maior tensão.
DESFECHO	Final da história.

Visite o site da Educopédia. Selecione a aula de nº 11 – Conflito gerador do enredo.



1- Agora é com você. Use seus conhecimentos e complete o quadro abaixo com os dados que você encontrou na fábula “A raposa e a cegonha”.

SITUAÇÃO INICIAL	1º parágrafo	
CONFLITO GERADOR	1ª parágrafo	
CLÍMAX	4º parágrafo	
DESFECHO	4º parágrafo	

2- Na fábula “A raposa e a cegonha”, são apresentadas várias ações realizadas pelos personagens. Cite algumas das ações realizadas pela raposa e pela cegonha.

RAPOSA	CEGONHA

3- Observando as palavras abaixo, risque aquelas que representam as características mais marcantes da **personalidade** ou do **comportamento** do personagem raposa.

ASTUTA	AMIGA
INSENSÍVEL	EGOÍSTA
SENSÍVEL	FRATERNA

FIQUE LIGADO!!!!



CARACTERÍSTICAS DOS PERSONAGENS

São detalhes marcantes do personagem. Podemos falar da personalidade, do comportamento ou da aparência.

Geralmente, quem conta a história, o narrador, apresenta as características marcantes de cada personagem.

Veja, abaixo, o modelo de um quadro que mostra como podemos entender os aspectos mais importantes de uma **narrativa** ou de uma **história**.



Quem?	É quem participa dos acontecimentos. São os personagens.
Quando?	É o tempo em que os fatos acontecem.
Onde?	É o lugar onde os fatos acontecem.
Conflito gerador	É o elemento a partir do qual se desenvolve a história.

4- Releia a fábula e complete o quadro abaixo, colocando quem são os personagens da história, quando a história está ocorrendo, onde se passa a história e qual é o seu conflito gerador.

Quem?	
Quando?	
Onde?	
Conflito gerador?	

Moral da história
é o ensinamento que a fábula
nos apresenta.



5- A moral da fábula “A raposa e a cegonha” está representada pela seguinte frase:
Não faça ou deseje ao outro aquilo que não quer que lhe faça ou deseje.

Qual é a intenção dessa frase?

6- A disputa está clara nessa fábula. Há um momento em que a cegonha quer “dar o troco” na raposa. Retire do terceiro parágrafo a frase que demonstra essa ideia.

Espaço criação!

Escreva, com suas palavras, o principal ensinamento que retiramos dessa fábula.

Você sabia que os ensinamentos morais de muitas fábulas tornaram-se provérbios populares? Veja o exemplo abaixo:

**“Água mole em pedra dura,
tanto bate até que fura.”**



Provérbio popular é um ditado transmitido de geração em geração, com o objetivo de ensinar ou de aconselhar .

Conselho ou ensinamento contido no provérbio acima: devemos insistir em nossos objetivos, para alcançá-los.

7- Leia os provérbios abaixo e risque o que melhor representa o ensinamento contido na fábula “A raposa e a cegonha”.

Quem ama o feio, bonito lhe parece.

Quem com ferro fere, com ferro será ferido.

Quem meu filho beija, minha boca adoça.

8- Nos trechos abaixo, substitua as expressões **em negrito** por outras que tenham os mesmos significados.

a) “Querendo **pregar uma peça** na cegonha, serviu uma suculenta sopa num prato raso.”

b) “Ainda que **morta de fome**, a cegonha não disse nada. “

c) “No outro dia, na casa da cegonha, assim que chegou, a raposa se sentou **lambendo os beiços** de fome, curiosa para ver as delícias que a outra iria servir.”

Que legal! Vamos continuar!

9- Substitua as expressões em negrito por outras que tenham os mesmos significados e, ainda, divirta-se com o efeito de humor produzido.

a) O menino foi **dormir com as galinhas**.

b) O goleiro **engoliu um frangão**.

10- Crie frases utilizando as seguintes expressões populares.

a) **Cair do cavalo**. _____

b) **Engolir um sapo**. _____

Reescreva a fábula que você leu, contando-a com suas palavras. As informações devem ser organizadas em parágrafos conforme o roteiro abaixo.

Espaço criação!

--

Título – é usado para atrair a atenção para a leitura. Deve ser instigante e informar algo sobre o texto.

1º parágrafo – situação inicial.



2º parágrafo – conflito gerador e clímax.



3º parágrafo - desfecho.

Moral

--

Conheça um pouco sobre a vida das raposas.

As raposas

As **raposas** são animais mamíferos carnívoros da família dos canídeos, sendo a maioria pertencente ao gênero **Vulpes** (alimentação baseada basicamente de carne de outros animais). Alimentam-se, principalmente, de aves, pequenos roedores, coelhos, peixes, ovos, frutos e insetos. O grupo está bem distribuído geograficamente e inclui numerosas espécies. Sua caça é considerada uma tradição da Inglaterra, ainda que no ano de 2005 tenha sido proibida pelo Parlamento Britânico, visto que violava os direitos dos animais propostos pela UNESCO. Na Escócia, por sua vez, a caça já havia sido proibida alguns anos antes. Ainda em desacordo com os direitos animais, muitas raposas e fenecos estão sendo vendidos na Rússia e nos Estados Unidos da América como bichos de estimação.

As raposas sul-americanas não pertencem ao gênero *vulpes*, pois, na verdade, não são raposas, e sim canídeos mais próximos do gênero *Canis*, gênero ao qual pertencem os lobos, do que do gênero *vulpes*. Por serem "falsas raposas", seu gênero é denominado *Pseudalopex* (pseud=falso alopex=raposa). A confusão se dá pela semelhança não apenas física, mas também comportamental.

As raposas possuem uma particularidade entre os canídeos: têm pupilas ovais, semelhantes às pupilas verticais dos felídeos.



<http://www.santinha.com/Fauna.html>Data de acesso: 02/02/2011

GLOSSÁRIO:

- 1-Tradição: um costume que vem do passado e é transmitido de pai para filho, através dos anos.
- 2- Parlamento britânico: assembleia eleita que faz as leis na Inglaterra.
- 3- Canídeos: família de mamíferos carnívoros que compreende os cães, lobos etc.
- 4- Fenecos: raposas do deserto.
- 5- Felídeos: família de animais que compreende todos os carnívoros do gênero gato, incluindo o gato doméstico e os felinos selvagens.

FIQUE LIGADO!!!



A palavra **UNESCO**, que aparece no texto, significa Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. A UNESCO foi fundada em 16 de novembro de 1945, com o objetivo de contribuir para a paz e a segurança no mundo, mediante a educação, a ciência, a cultura e as comunicações.

Agora que já lemos o texto “As raposas”, vamos explorar as informações nele contidas.

FIQUE LIGADO!!!



Você notou que o texto “As raposas” não conta uma história?
A finalidade desse texto é dar informações sobre as raposas.



1- Quais os gêneros de raposas apresentados no texto?

2- A que gênero pertence a maioria das raposas do mundo?

3- Como se alimentam as raposas do gênero Vulpes?

4- Aprendemos com o texto que as raposas sul-americanas são, na verdade, “falsas raposas”. Transcreva o trecho do texto que explica esta confusão.

5- No texto, há indicação do país em que a caça da raposa é considerada uma tradição. Retire o trecho com essa informação.

6- Em que ano a caça da Raposa foi proibida pelo Parlamento Britânico?

7- Por que proibiram a caça?

O texto “A raposa e a cegonha” e o texto “As raposas” referem-se ao animal raposa. Lendo, atentamente, cada um deles, percebem-se algumas diferenças. Vejamos algumas delas.

No texto “**A Raposa e a Cegonha**”, o autor conta uma história cujos personagens são dois animais (raposa e cegonha), com características de seres humanos.
No final, aparece uma moral, ou seja, um ensinamento que nos ajuda a refletir sobre os fatos narrados.
A esse tipo de texto damos o nome de **fábula**.



No texto “**As raposas**”, o autor já traz informações mais objetivas sobre a vida das raposas. Apresenta seus hábitos, os lugares onde vivem, o que comem e os problemas causados pela caça. A esse tipo de texto damos o nome de **informativo**.

Para refletir!

Temos, abaixo, parte da Declaração Universal dos Direitos dos Animais. Vamos refletir um pouco sobre o que está escrito nela.

Declaração Universal dos Direitos dos Animais

- 1 - Todos os animais têm o mesmo direito à vida.
- 2 - Todos os animais têm direito ao respeito e à proteção do homem.
- 3 - Nenhum animal deve ser maltratado.
- 4 - Todos os animais selvagens têm o direito de viver livres no seu habitat.
- 5 - O animal que o homem escolher para companheiro não deve ser nunca ser abandonado.
- 6 - Nenhum animal deve ser usado em experiências que lhe causem dor.
- 7 - Todo ato que põe em risco a vida de um animal é um crime contra a vida.
- 8 - A poluição e a destruição do meio ambiente são considerados crimes contra os animais.
- 9 - Os direitos dos animais devem ser defendidos por lei.
- 10 - O homem deve ser educado desde a infância para observar, respeitar e compreender os animais.



associacaoprotebradobemestaranimal.blogspot

Agora, é com você!

1- Qual o assunto do texto “Declaração Universal dos Direitos dos Animais”?

2- Retire do texto :

a) O trecho que fala sobre os direitos dos animais selvagens.

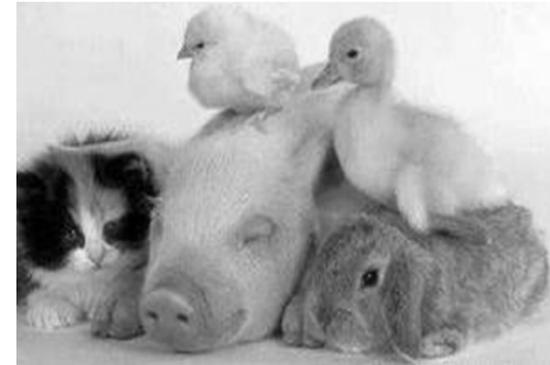
b) O trecho que fala sobre os direitos dos animais domésticos.

3- Dê sua opinião sobre a forma como os seres humanos tratam os animais.

4- Por que a poluição do meio ambiente é considerada um crime contra os animais?

5- Com que intenção foi criada a Declaração Universal dos Direitos dos Animais ?

6- Que informação da Declaração Universal dos Direitos dos Animais chamou mais sua atenção? Por quê?



planejavegetariano.blogspot.com

O texto abaixo mostra uma atitude de desrespeito com os animais.

Cães nas ruas: um problema social a ser repensado



Cafu, mais um cão de rua abandonado: "Hoje ele já ganhou um lar", afirma Valdir Guidini.

Sem cuidados, os animais podem transmitir doenças aos humanos

A chegada de um cãozinho de estimação numa casa geralmente é motivo de alegria. Recebido com festa, em alguma data comemorativa ou como agrado a um ente querido, ele logo ganha um nome e recebe atenções regadas de carinhos. Mas, com o passar do tempo, aquele lindo filhotinho aumenta de tamanho, ganha alguns quilos, fica mais forte e deixa de ser novidade. Suas brincadeiras já não são mais encaradas com bom humor, suas características começam a incomodar e nem mesmo suas orelhas empinadas conseguem evitar os "xingos". É assim que muitas histórias de abandono têm início.

O número de animais deixados nas ruas todos os anos é grande. Só em 2010, 690 bichinhos foram colocados à doação, pelo Centro de Controle de Zoonoses de Itu. "Enquanto é pequenino, o cão é bonitinho. Depois que cresce e começa a dar problemas, as pessoas os abandonam", afirma o coordenador do Centro de Controle de Zoonoses de Itu, Dr. Sérgio Castanheira de Souza.

A mudança de casa também é um motivo que leva muitos donos a deixarem seus cães sem lar, mas, segundo Castanheira, não justifica a ação. "O cão é fiel e não abandonaria o seu dono. Já o dono o abandona como se fosse um objeto."

Deixados sozinhos nas ruas ou largados em frente ao portão da casa, os animais chegam a esperar pela volta do proprietário. "Eu já vi casos de cachorros ficarem andando pela rua do antigo lar e também correrem atrás do carro, após terem sido deixados numa rua qualquer", conta Castanheira. No entanto, a esperança desses animais raramente se confirma.

Texto adaptado.
Publicado: Quinta-feira, 3 de março de 2011 por Jéssica Ferrari

Lendo o texto “Cães na rua: um problema social a ser repensado”, notamos uma preocupação com o tratamento destinado aos cães.

1- Segundo dados do Centro de Controle de Zoonose de Itu, só em 2010 foram colocados 690 bichinhos para doação. Por que isso aconteceu?

2- De acordo com o texto, o tratamento destinado a cães filhotes e a cães crescidos geralmente não é o mesmo. Complete o quadro abaixo mostrando essa diferença de tratamento.

3- Comparando os textos “Declaração Universal dos Direitos dos Animais” e “Cães nas ruas: um problema social a ser repensado”, é possível afirmar que os direitos relacionados na Declaração são sempre respeitados? Justifique sua resposta.

4- O texto “Cães nas ruas: um problema social a ser repensado” é um texto informativo. Com que intenção o texto foi escrito?

Espaço criação!

Converse com seus colegas e construam uma nova "Declaração" para os direitos dos animais.



<http://santa-nostalgiea.blogspot.com/2010/06/o-romance-da-raposa.html>Data de acesso 20/01/2011

Saiba mais sobre esse assunto navegando nos sites abaixo:
<http://www.todabiologia.com/zoologia/raposa.htm>
<http://bioblogdaloi.blogspot.com/2010/02/veja-quem-usa-raposas.html>
<http://www.apasfa.org/leis/declaracao.shtml>



http://www.anossaescola.com/cr/avebquest_id.asp?questID=2198Data de acesso 08/02/2011



Num texto, o conjunto de frases que formam uma sequência com sentido, com lógica, forma o **parágrafo**.
Os parágrafos podem ser curtos, médios ou longos.

O **título** atrai a atenção para a leitura do texto. Ele deve ser original e antecipar alguma informação sobre o texto.

Visite o site da Educopédia. Selecione a aula de nº 16 – Distribuição espacial..



Parágrafo
Quando notamos um ligeiro afastamento da primeira palavra em relação à margem esquerda da folha, é o indicativo de que vamos iniciar um novo **parágrafo**.

O leão, o asno e a raposa

O leão, o asno e a raposa tinham caçado juntos e feito uma boa provisão. O leão deu ordem para dividi-la e o asno assim o fez. Dividiu tudo em três partes iguais e pediu ao leão para escolher a sua parte. Furioso, o leão saltou em cima do asno e o devorou.

Depois, pediu à raposa para fazer a divisão. Ela juntou tudo e deixou só alguns pedaços para si.

- Agora é sua vez – disse para o leão.
- Este lhe perguntou quem lhe ensinou a dividir assim.
- O triste destino do asno – respondeu a raposa.

A infelicidade de uns é fonte de sabedoria para outros.

Esopo

Moral da história.

Autor:
quem criou o texto.

Esse é um **sinal gráfico** chamado **travessão** . Ele é empregado geralmente para:
- indicar o início da fala de um personagem.
- indicar a mudança do falante.

Glossário

- 1- Provisão: estoque de produtos necessários para um grupo sobreviver.
- 2- Furioso: irritado, raivoso.
- 3- Devorar: comer muito, com rapidez e avidamente.

Explorando o texto

1- Observe o **título** da fábula. Indique qual informação está sendo antecipada por ele.

2- Que fato deu origem à história?

3- Como o asno dividiu a provisão de alimentos?

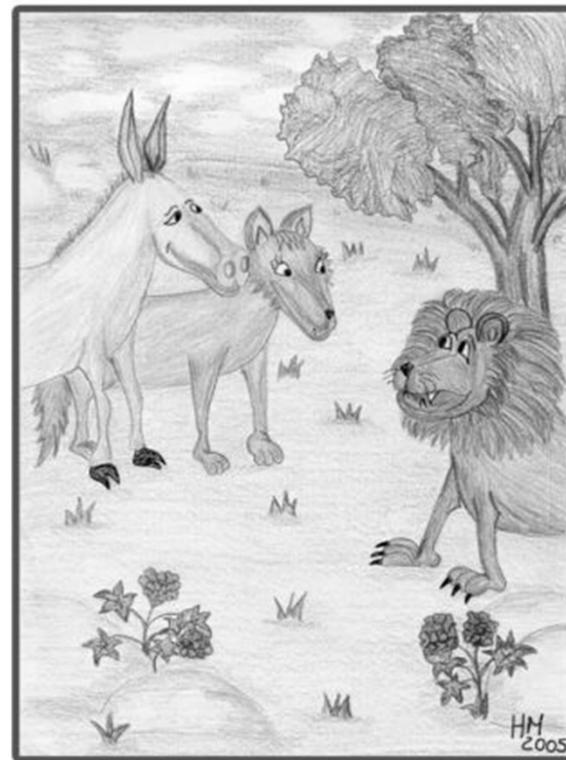
4- Por que o asno foi devorado?

5- “Ela juntou tudo e deixou só alguns pedaços para si.” Nesse trecho fica claro que o personagem não dividiu corretamente a quantidade. Quem é o personagem e por que agiu assim?



6- Complete o quadro abaixo com bastante atenção, observando a sequência dos acontecimentos da fábula “O leão, o asno e a raposa”.

<p>SITUAÇÃO INICIAL</p>	
<p>CONFLITO GERADOR</p>	
<p>CLÍMAX</p>	
<p>DESFECHO</p>	



http://www.anossaescola.com/cr/webquest_id.asp?questID=2198Data de acesso 20/01/2011

FIQUE LIGADO!!!!



Para evitarmos a repetição de palavras em nossos textos, podemos substituí-las por outras. Para isso, é necessário que haja uma relação de sentido entre as palavras que se substituem.

7- Leia o seguinte trecho da fábula:

“Depois, pediu à raposa para fazer a divisão. Ela juntou tudo e deixou só alguns pedaços para si.”

A palavra sublinhada foi usada para evitar a repetição de outra palavra já usada na frase anterior. A quem se refere a palavra sublinhada?

8- Substitua a palavra em negrito por outra, para que não haja repetição.

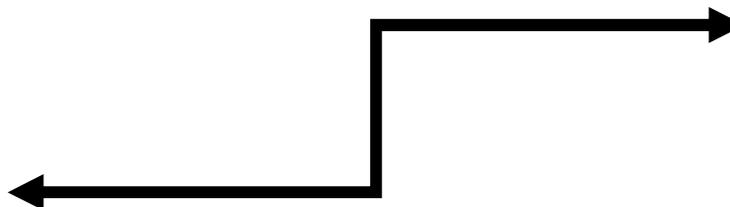
O leão deu ordem para dividi-la e o asno assim o fez. Dividiu tudo em três partes iguais e pediu ao **leão** para escolher a sua parte.

9- Vamos voltar, reler a história e completar o quadro com os dados correspondentes.

Quem?	É quem participa dos acontecimentos. São os personagens.	
Moral da história	É o ensinamento que a história nos apresenta.	



10- Escreva o que de mais importante você aprendeu com esse texto.



O leão com raiva e o cervo

Um leão pegou a doença da raiva. Um cervo, que o vira ao sair da floresta, exclamou:

— Pobres de nós!

E completou:

— Se lúcido ele já era insuportável, o que não fará tomado de fúria?

Fujamos dos poderosos exaltados e que compactuam com a injustiça.

Esse é um **sinal gráfico** chamado **travessão**.

Ele é empregado para indicar a fala de um personagem.

Esse é o **ponto de exclamação**. Ele é empregado para indicar um chamamento, uma ordem, um pedido, ou para reforçar um desejo, uma emoção.

Esse é o **ponto de interrogação**. Ele é empregado quando fazemos uma pergunta.

Moral da história.



- Glossário
- 1- Lúcido: que tem clareza de ideias.
 - 2- Insuportável: incômodo.
 - 3- Fúria: ímpeto de raiva.
 - 4- Compactuar: fazer acordo.

http://animais.com.sapo.pt/leao2.html>Data de acesso 12/01/2011.

http://todosnossos.clevane.blogspot.com/2010/05/el-loriente-alberto-pevrano-argentina.html>Data de acesso 12/01/2011

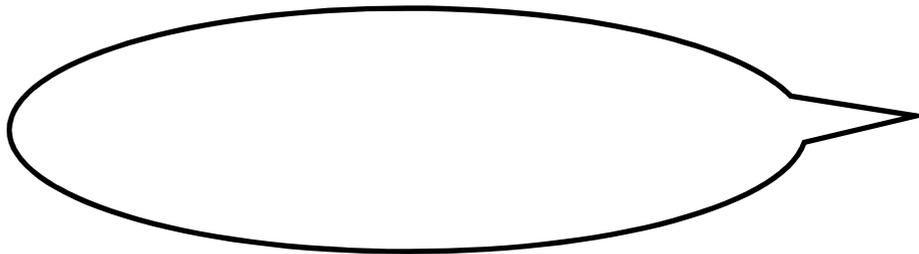
Explorando o texto

1- O texto “O leão com raiva e o cervo” é uma fábula. Quais as características da fábula que são conhecidas por você?

2- Transcreva o trecho em que aparece o narrador contando a história.

3- Agora, releia a história, retirando a fala do narrador. Você a compreendeu da mesma forma? Explique sua resposta.

4- Copie, no balão, a fala do cervo.



5- O sinal de exclamação usado no final da expressão “**Pobres de nós!**” serve para mostrar que sentimentos do cervo?

6- Preencha o quadro abaixo com os dados retirados da fábula.



<p>TÍTULO DO TEXTO?</p>	
<p>PERSONAGENS?</p>	
<p>ONDE OCORREU?</p>	
<p>MORAL DA HISTÓRIA?</p>	



Vamos ler uma narrativa humorística, bem engraçada, chamada de **ANEDOTA**.

Esse tipo de texto nos desperta o riso e, geralmente, possui um desfecho inesperado.



Mãe só tem uma

No primeiro dia de aula, a professora da escola pediu a seus alunos que contassem uma história especial sobre sua mãe. Ela avisou que a história deveria terminar com uma linda frase: “ **Mãe só tem uma**”.

E assim o menino Litinho começou a escrever sua história.

Um dia, na hora do lanche, minha querida mãe virou-se para mim e disse:

– Meu filhinho, vá à geladeira pegue duas garrafas de suco de manga.

– Mamãe já vou! — afirmou o menino.

Fui à geladeira e depois de muito procurar, gritei bem alto para a mamãe:

– **Mãe, só tem uma!**

Explorando o texto



1- O que foi pedido pela professora, no primeiro dia de aula?

2- O menino Litinho contou uma história que aconteceu em sua casa. Que fato foi narrado pelo menino?

3- Compare as duas frases retiradas do texto:

“Mãe só tem uma.”

“— Mãe, só tem uma!”

As frases parecem iguais, mas a utilização da vírgula alterou o sentido de uma delas. O que você entendeu em cada uma delas?

<p>“Mãe só tem uma.”</p>	
<p>“— Mãe, só tem uma!”</p>	

Diálogo

DIÁLOGO	É uma conversa entre os personagens.
CARACTERÍSTICAS DO DIÁLOGO ESCRITO	Sinais de pontuação usados no diálogo escrito: (:) dois pontos – anunciam que o personagem vai falar. (–) travessão – vem antes da fala do personagem.

A anedota que você leu é uma narrativa que apresenta **diálogo**. Nela, foi usado o travessão.

4- Para que esse sinal de pontuação foi utilizado no texto?

5- Retire, da anedota, os verbos utilizados pelo narrador para anunciar a fala dos personagens Litinho e a mãe.



O **diálogo** serve para os personagens ganharem voz e o texto parecer mais real.

Os **verbos** que indicam que algum personagem vai falar são chamados de **verbos de fala**. Dentre outros, podemos citar : falar, cochichar , dizer, perguntar, afirmar, responder etc.

Exemplo:

– **Mamãe já vou!** – respondeu o menino.

Leia a fábula abaixo, com atenção.

A galinha dos ovos de ouro

Certa manhã, um fazendeiro descobriu que sua galinha tinha posto um ovo de ouro. Apanhou o ovo, correu para casa, mostrou-o à mulher, dizendo:

– Veja! Estamos ricos!

Levou o ovo ao mercado e vendeu-o por um bom preço. Na manhã seguinte, a galinha tinha posto outro ovo de ouro, que o fazendeiro vendeu a melhor preço.

E assim aconteceu durante muitos dias. Mas, quanto mais rico ficava o fazendeiro, mais dinheiro queria. Até que pensou:

– Se esta galinha põe ovos de ouro, dentro dela deve haver um tesouro!

Matou a galinha e ficou admirado pois, por dentro, a galinha era igual a qualquer outra.

Quem tudo quer tudo perde.

Esopo



1- Identifique, no quadro abaixo ,os elementos que constroem a narrativa.

QUEM?	É quem participa dos acontecimentos. São os personagens.	
O QUÊ?	São os fatos que compõem a narrativa. São as ações dos personagens.	
QUANDO?	É o tempo em que os fatos acontecem.	
ONDE?	É o lugar onde os fatos acontecem.	
MORAL	É o ensinamento que a fábula nos apresenta.	



2- Qual o significado da expressão “vendeu a melhor preço”?

3- O que significa no texto a frase:“...quanto mais rico ficava o fazendeiro, mais dinheiro queria.”?

4- Com uma seta, ligue ao fazendeiro a palavra que melhor poderia resumir a frase acima.



5- Por que o fazendeiro resolveu matar a galinha?

6- Qual foi a consequência desse seu ato?

7- Você concorda com a forma como o fazendeiro agiu em relação à galinha. Por quê?

8- Você pensa nas consequências dos atos que pratica no seu dia a dia? Como avalia a forma como você tem agido?

Espaço criação!

Agora, é com você! Crie uma pequena fábula.
 Utilize os elementos que constroem a narrativa.
 Observe o quadro abaixo para lembrar.
 Não se esqueça de dar um título para a sua fábula!

QUEM?	É quem participa dos acontecimentos. São os personagens.
O QUÊ?	São os fatos que compõem a narrativa. São as ações dos personagens.
QUANDO?	É o tempo em que os fatos acontecem.
ONDE?	É o lugar onde os fatos acontecem.

Lembre-se de que você é o narrador.
 Capriche nos detalhes marcantes de cada personagem.
 Revise seu texto.
 Reescreva-o.

Recapitulando...

Complete as lacunas, utilizando as palavras do quadro abaixo de acordo com os conteúdos estudados.

A galinha dos ovos de ouro

Certa manhã, um fazendeiro descobriu que sua galinha tinha posto um ovo de ouro. Apanhou o ovo, correu para casa, mostrou-o à mulher, dizendo:

— Veja! Estamos ricos!

Levou o ovo ao mercado e vendeu-o por um bom preço.

Na manhã seguinte, a galinha tinha posto outro ovo de ouro, que o fazendeiro vendeu a melhor preço.

E assim aconteceu durante muitos dias. Mas, quanto mais rico ficava o fazendeiro, mais dinheiro queria. Até que pensou:

— "Se esta galinha põe ovos de ouro, dentro dela deve haver um tesouro!"
Matou a galinha e ficou admirado pois, por dentro, a galinha era igual a qualquer outra.



Quem tudo quer tudo perde.

Esopo

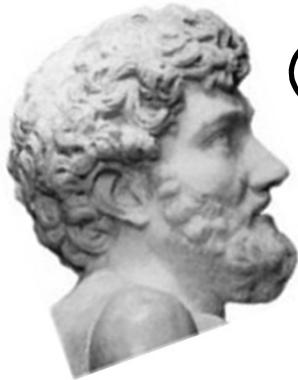
Seu livro didático é muito importante neste momento.



seu livro didático

AUTOR – PARÁGRAFO – TRAVESSÃO – TÍTULO – MORAL DA HISTÓRIA

As fábulas que lemos foram oralmente, durante muitos anos, por um homem chamado **Esopo**.



Durante muitos anos, contei as fábulas que vocês acabaram de ler. Para que elas não se perdessem ao longo do tempo, um monge bizantino achou melhor registrar tudo por escrito.

Vamos conhecer um pouco sobre a história da vida de Esopo, lendo sua biografia.

TEXTO 03

Quem foi Esopo?

Esopo nasceu na Grécia, no século VI antes de Cristo. Assim como o seu nome e a história de sua vida são cercados de mistério. Dizem as lendas que era corcudo, grego e dono de uma casa inteligente.

Contava histórias simples e divertidas com lições morais, utilizando os mais variados animais como personagens. As fábulas de Esopo, contadas por um monge bizantino do século XV, inspiraram numerosos autores ao decorrer da história.

GLOSSÁRIO:
 Corcudo - Possui escolios diversos sobre o mesmo.
 Esopo - Lenda que nasceu e morreu no mesmo lugar.
 Esopo - É o lugar do Mar Mediterrâneo.
 Esopo - É o lugar que vive em mosteiro.

CONHECENDO UM POUCO SOBRE O AUTOR

PROJE LINGUAGEM

BIOGRAFIA
 Quando o autor escreve sobre a vida de uma pessoa ou de várias pessoas, contando detalhes de seu nascimento, de sua infância de sua vida adulta, ele constrói uma biografia.

1. Depois de ler com atenção o texto ao lado, responda:
 A) Qual é o tema principal do texto?

B) Segundo as informações do texto, cite algumas características de Esopo.

C) Como eram as histórias contadas por Esopo?

D) Leia o último parágrafo e responda quem reuniu os escritos de Esopo. Onde ele viveu?

LÍNGUA PORTUGUESA - 5º ANO
 2º BIMESTRE / 2011

Pequeno fragmento da biografia de Esopo.

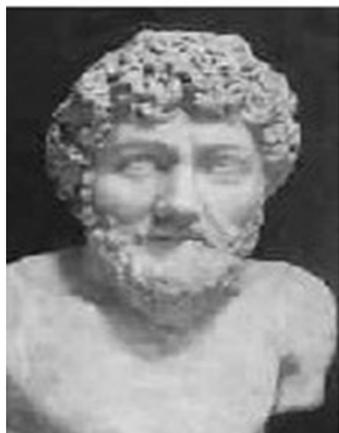
Conhecendo, através do mapa, o local onde ele nasceu e viveu.

Lendo mapas...

Elabore um mapa a partir do mapa onde Esopo nasceu.

Poderemos: você poderá aprender-se nas questões referentes à localização geográfica, abordando história e geografia. Durante a aula, você poderá ler e ouvir também uma história de Esopo em relação ao local. Aprenda a ler e a escrever. É importante lembrar que a leitura desta forma leva os alunos para além da sala de aula para visitar a sala de leitura de sua escola para conhecer todos os livros de quem produziram um livro ou alguns apresentaram as fábulas e discute em torno o ensinamento dessas histórias.

LÍNGUA PORTUGUESA - 5º ANO
 2º BIMESTRE / 2011



Quem foi Esopo?

Esopo nasceu na Grécia, no século VI antes de Cristo. Até hoje, o seu nome e a história de sua vida são cercados de mistério. Dizem as lendas que era corcunda, gago e dono de uma rara inteligência.

Contava histórias simples e divertidas, com lições moralistas, utilizando, como personagens, variados animais.

As fábulas de Esopo, compiladas por um monge bizantino do século XIV, inspiraram numerosos autores no decorrer da história.

GLOSSÁRIO

Compilar: reunir escritos diversos sobre o mesmo assunto

Moralista: relativo à moral

Bizantino C: - império que sucedeu o império romano, em 395 a.C., na região do Mar Mediterrâneo.

Monge - é o religioso que vive em mosteiro.

Conhecendo um pouco sobre o autor

FIQUE LIGADOM!!!



BIOGRAFIA

Quando o autor escreve sobre a vida de uma pessoa ou de várias pessoas, contando detalhes de seu nascimento, de sua infância, de sua vida adulta, ele constroi uma biografia.

Explorando o texto

1- Depois de ler com atenção o texto ao lado, responda:

a) De quem é essa biografia?

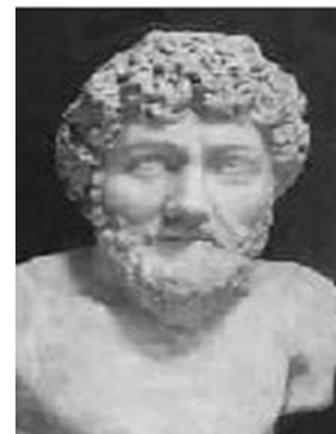
b) Em que local Esopo nasceu?

c) Segundo o texto, em que século Esopo nasceu?

d) Segundo as informações do texto, cite algumas características de Esopo.

e) Como eram as histórias contadas por Esopo?

f) De acordo com último o parágrafo, identifique quem reuniu os escritos de Esopo?



<http://www.leme.pl/historia/palavras/esopo.htm>Data de acesso 15/01/2011

FIQUE LIGADO!!!!



Você está convidado a conhecer um pouco sobre os **contos de fadas**.

Nesse tipo de narrativa, percebe-se uma mistura de realidade com fantasia, promovendo uma certa magia ou encantamento.

Os heróis e heroínas sempre passam por alguma dificuldade, porém, com muito esforço, superam a dificuldade, triunfando no final.

PERSONAGEM PRINCIPAL



TÍTULO

PERSONAGEM PRINCIPAL

PERSONAGEM SECUNDÁRIO

É o personagem que está envolvido na cena. Ele está ligado ao personagem principal.

O personagem principal é aquele que está no centro da trama, ou seja, tudo que acontece na história gira em torno dele. Você pode fazer um exercício, identificando, nos filmes ou novelas, os personagens principais.

A BELA E A FERA

Era uma vez um jovem príncipe que vivia no seu lindo castelo. Apesar de toda a sua riqueza, ele era muito egoísta e não tinha amigos.

Numa noite chuvosa, recebeu a visita de uma velhinha que lhe pediu abrigo só por aquela noite. Com um enorme mal humor, ele se recusou a ajudar a velhinha. Porém, o que ele não sabia é que aquela velhinha era uma bruxa disfarçada, que já ouvira diversas histórias sobre o egoísmo daquele jovem príncipe. Indignada com a sua atitude, ela lançou sobre ele um feitiço que o transformara numa fera horrível. Todos os seus criados haviam se transformado em objetos. O encanto só poderia ser desfeito se ele recebesse um beijo de amor.



Enquanto isso, numa vila distante dali, vivia um comerciante com sua filha chamada Bela. Eles eram pobres, mas muito felizes. Bela adorava livros, histórias, vivia a contá-las para as crianças da vila. Seu pai, Maurício, era comerciante e viajava muito comprando e vendendo seus produtos diversos. Um dia, voltando de uma longa viagem, Maurício foi pego de surpresa por uma forte tempestade, passou em frente a um castelo que parecia abandonado e resolveu pedir acolhida. Bateu à porta, mas ninguém o atendeu. Como a porta do castelo estava aberta resolveu entrar e se proteger da chuva. Acendeu a lareira e encontrou uma garrafa de vinho sobre a mesma. Após bebê-la acabou adormecendo. No dia seguinte, uma Fera furiosa apareceu diante dele. Quis castigá-lo por invadir o seu castelo e, assim, o fez prisioneiro.

A Fera decretou ao velho comerciante que este morreria por tal invasão. Aterrorizado, o pobre homem suplicou:

— Deixa que me despeça da minha filha.

A Fera concedeu-lhe o pedido.

De volta a sua casa, contou o ocorrido a sua filha. Sem medo, ela decidiu voltar ao palácio com o pai.

Uma vez no palácio da Fera, Bela tomou coragem e fez uma proposta:

— Deixa meu pai ir embora. Eu ficarei no lugar dele.

A Fera concordou, e o pobre comerciante foi embora desolado.

A jovem permaneceu com a Fera no castelo, mas não era mantida na prisão, podia ficar em um quarto ou na biblioteca, local que muito a agradava.

Bela tinha medo de morrer, mas percebia que a Fera a tratava bem a cada dia que passava.

Com o passar do tempo, o monstro e a Bela foram ficando mais amigos. Ele se encantava com a forma que a moça via o mundo, as pessoas, a natureza. Sentia que ela o via de uma forma diferente, além da sua aparência. A Fera, enfim, havia se apaixonado, de verdade.

Numa noite, ao jantarem, pediu-a em casamento. Bela não aceitou, mas ofereceu sua amizade. Apesar da tristeza, a Fera aceitou o desejo da Bela.

Bela, por sua vez, passava dias muito agradáveis no castelo, sentia-se bem lá, porém com muitas saudades do seu pobre pai.

Certo dia, Bela pediu permissão à Fera para visitar o seu pai.

— Voltarei logo — prometeu.

A Fera, que nada lhe podia negar, deixou-a partir. Bela passou muitos dias cuidando de seu pai, que estava doente e tinha envelhecido de tristeza pensando que tinha perdido a filha para sempre.





Quando Bela retornou ao palácio, encontrou a Fera no chão meio morta de saudade por sua ausência. Então Bela soube o quanto era amada. Bela se desesperou, também sentia algo forte pela Fera. Amizade, amor, compaixão.

— Não morras, caso-me contigo — disse-lhe chorando.

Comovida, a Bela beijou a Fera... E, nesse momento, o monstro transformou-se num belo príncipe.

Enfim, o encanto havia se desfeito. A Fera encontrou alguém que o amava de verdade, além da sua aparência grotesca.

Afinal, a verdadeira beleza está no coração.

FIQUE LIGADOMINI



Traços fisionômicos
Aparência física de uma pessoa.

Traços psicológicos
Referem-se à personalidade, ao comportamento.



Quando lemos uma história, podemos perceber a presença de vários personagens.

Como identificamos os personagens de uma narrativa?



Os personagens são seres que atuam na narrativa e possuem características fisionômicas e/ou psicológicas.

Explorando o texto

1- Analisando o conto de fadas “A Bela e a Fera”, que você acabou de ler, responda:
Quais são os personagens que aparecem no segundo parágrafo?

2- No primeiro parágrafo do texto, o autor apresenta um personagem que não tinha amigos.

a) Quem é esse personagem?

b) Por que ele não tinha amigos?

c) Onde morava o príncipe?

3- O príncipe era considerado uma pessoa muito egoísta. Como consequência, o que a bruxa fez?

4- Transcreva, do texto, o trecho que revela a atitude que desencadeou a indignação da bruxa e a transformação do príncipe em fera.

5- Transcreva, do texto, o trecho que mostra de que forma o feitiço poderia ser desfeito.

6- Transcreva, do texto, o trecho que mostra o **motivo** que levou o pai de Bela a entrar no castelo.

7- Qual foi a **consequência** do ato de Maurício – ao entrar no castelo sem autorização?



Visite o site da Educopédia.
Selecione a aula de nº 10 –
Localizar informações explícitas em texto.

8- Escreva, no quadro abaixo, as características psicológicas e físicas do Príncipe e da Fera. Para lembrar, releia o texto.

	PRÍNCIPE (início)	FERA
CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS		
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS		

FIQUE LIGADON!!!



Quem nos contou sobre as características do personagem foi o **narrador** da história.

9- Diferente do príncipe, Bela possui outra maneira de ver a vida.

a) Escreva, no quadro abaixo, duas características de personalidade ou de comportamento que diferenciam a Bela da Fera.

FERA	BELA

10- Você já viu esse tipo de quadro nas atividades anteriores. Complete-o e diga em que parágrafo estão localizados os elementos identificados no conto de fadas “A Bela e a Fera”.

	PARÁGRAFO	
SITUAÇÃO INICIAL		
COMPLICAÇÃO		
CLÍMAX		
DESFECHO		



11- Bela está contando uma história. Crie um título para a imagem ao lado.

12- O trecho abaixo foi retirado do texto “A Bela e a Fera”:

“Maurício foi pego de surpresa por uma forte tempestade, **passou** em frente a um castelo que parecia abandonado e **resolveu pedir** acolhida. **Bateu** à porta, mas ninguém o atendeu.

Os verbos destacados no trecho acima referem-se a um personagem do conto de fadas. Quem é ele?

13- Escreva a que termos se referem os verbos em destaque nas frases abaixo.

a) “...aquela velhinha **era** uma bruxa disfarçada...” (2º parágrafo)

b) “...Eles **eram** pobres...” (3º parágrafo)

c) “...Bela **retornou** ao palácio...” (19º parágrafo)

d) “ A Fera **encontrou** alguém ...” (23º parágrafo)

FIQUE LIGADO!!!!



Através dos verbos, podemos, ainda, identificar o **tempo** em que os estados, as ações e os fenômenos da natureza estão situados.

Todos os verbos sublinhados no exercício ao lado indicam que as ações e os estados dos personagens estão situados no **passado**, refletindo algo que já aconteceu.

14- Agora, reescreva as mesmas frases estudadas anteriormente, imaginando as situações acontecendo no momento presente.

a) "...aquela velhinha era uma bruxa disfarçada..."

b) "...Bela retornou ao palácio..."

c) "A Fera encontrou alguém ..."

15- Observe a seguinte fala da Bela:

"Eu ficarei no lugar dele."

Que palavra indica uma ação ainda não realizada por Bela?

FIQUE LIGADINHA



O verbo no **futuro** refere-se a algo que ainda não aconteceu.



Você leu o conto de fadas “A Bela e da Fera.” Seja, agora, o autor de um belo conto de fadas.

Espaço criação!

--

Título – É usado para atrair a atenção para a leitura. Seja criativo!

1º parágrafo – Situação inicial.

2º parágrafo – Conflito gerador e clímax.

3º parágrafo – Desfecho.

Temos, abaixo, a capa de um livro. Lendo com bastante atenção, podemos retirar dela várias informações.



Adaptação é quando o texto de um autor é reescrito por outra pessoa. A linguagem utilizada é atualizada ou simplificada.

Título

Podemos fazer uma leitura, observando as imagens ilustradas na capa do livro.
O que você imagina que será contado nesse livro?

Editora é a empresa que cuida da impressão, transforma o texto escrito em livro e o põe ao alcance do público leitor.

Ilustrador é quem fez os desenhos.

<http://ilustradoraonamykuroda.blogspot.com/2010/05/princesa-e-ervilha-editora-ftd.html> Data de acesso: 16/02/2011



Glossário

- 1- Desposar: casar.
- 2- Deprimido: que está com depressão.
- 3- Consequência: resultado, efeito.
- 4- Regressou: voltou.
- 5- Entrecruzavam: entrelaçavam.
- 6- Ribombava: soava fortemente.
- 7- Tacões: saltos de sapatos ou botas.
- 8- Suplício: dura punição corporal.
- 9- Colecionador: quem coleciona algo.

A PRINCESA E A ERVILHA

Era uma vez um príncipe que queria desposar uma princesa, mas uma princesa verdadeira. Assim, deu a volta ao mundo para encontrar uma e, na realidade, não faltavam princesas; o que ele nunca podia assegurar era que se tratasse de verdadeiras princesas; havia sempre algo nelas que lhe parecia suspeito. Por consequência, regressou, muito deprimido, por não ter encontrado aquilo que desejava.

Uma noite, fazia um tempo horrível, os raios entrecruzavam-se, o trovão ribombava, chovia a cântaros – era pavoroso. Alguém bateu à porta do palácio e o velho rei apressou-se a mandar abrir.

Era uma princesa, mas, santo Deus, em que estado a chuva e a tempestade a haviam posto! A água escorria dos seus cabelos e das suas roupas, entrava-lhe pela biqueira dos sapatos e voltava a sair pelos tacões. Todavia, afirmou ser uma verdadeira princesa.

– Isso é o que iremos ver! – pensou a velha rainha.

Depois, sem dizer nada, entrou no quarto de dormir, tirou os lençóis e os colchões e colocou, no fundo da cama, uma ervilha. Em seguida, pegou vinte colchões e estendeu-os sobre a ervilha. Sobre os vinte colchões empilhou, ainda, vinte cobertas.

Era a cama destinada à princesa. No dia seguinte, pela manhã, perguntou-lhe como passara ela a noite.

– Muito mal! – respondeu. – Mal consegui fechar os olhos toda a noite! Deus sabe o que tinha na cama; era algo duro, que me pôs a pele toda roxa. Que suplício!

A esta resposta, reconheceram que se tratava de uma verdadeira princesa, pois sentira uma ervilha através de vinte colchões e de vinte cobertas. Que mulher, a não ser uma princesa, poderia ter uma pele de tal modo delicada?

O príncipe, completamente convencido de que esta era uma verdadeira princesa, tomou-a como esposa e a ervilha foi posta no museu, onde deve encontrar-se ainda, a não ser que um colecionador a haja roubada.

E aqui está uma história tão verdadeira como a princesa!

Explorando o texto

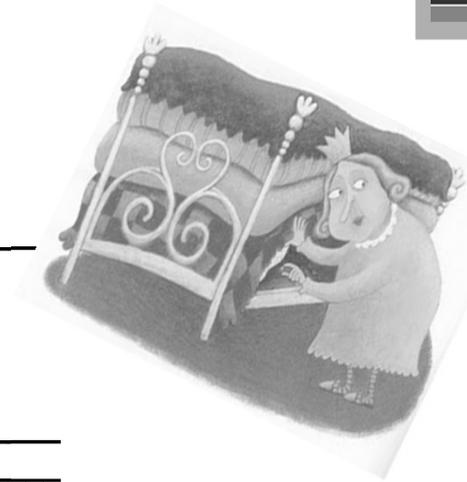
1- Que personagens aparecem no conto “A princesa e a ervilha”?

2- Quais são os personagens que ajudam o príncipe a encontrar uma verdadeira princesa?

3- Que personagem teve a ideia de colocar uma ervilha embaixo de vários colchões?

4- Durante a noite, a moça sentiu um incômodo, pois havia uma ervilha embaixo do colchão, por isso ela teve uma noite bem ruim. Escreva um pequeno texto, narrando os pensamentos que você imagina que ela teve durante toda a noite.

<http://clientes.netvisao.pt/camife/infantil/202.html>Data de acesso 16/02/2011

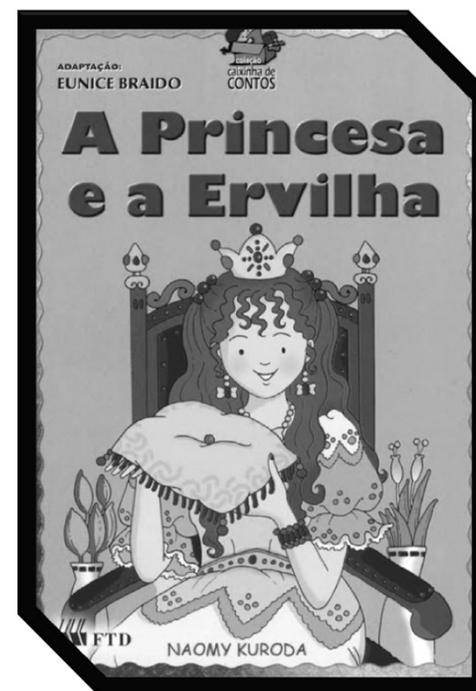


5- Qual é o conflito gerador da história?

6- Qual é o clímax (momento de maior tensão) da história?

7- Os contos de fadas trazem uma mistura de realidade com fantasia. Localize, no conto “A princesa e a ervilha”, esse momento mágico, de fantasia.

8- Qual é o desfecho da história?



9- De acordo com o texto, que mulher poderia ser considerada uma verdadeira princesa?

10- Leia o trecho:

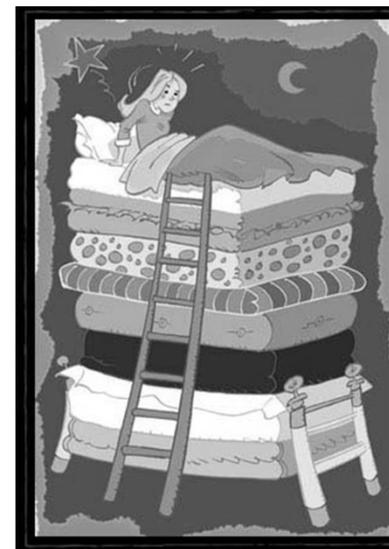
“... Nessa cama a **princesa** foi instalada para passar a noite. Pela manhã, o rei e a rainha foram perguntar a ela se tinha dormido bem.”

- A palavra em negrito é substituída, no trecho seguinte, por outra de igual sentido. Que palavra foi usada para substituí-la?

11- Por que foi necessário fazer a substituição da palavra princesa?

12- “**Alguém bateu à porta do palácio (...).**”

Retire o verbo da frase acima e diga se ele expressa algo que já aconteceu (passado) ou que ainda vai acontecer (futuro).



Recapitulando...

Compare os textos e complete as lacunas utilizando as informações relacionadas abaixo.
Para lembrar, volte a cada um dos textos e releia-os.

TEXTO:
“A princesa e a ervilha”

TEXTO:
“As raposas”

TEXTO:
“Cães nas ruas: um problema social a ser repensado”

TEXTO:
“Quem foi Esopo”

TEXTO:
“Mãe só tem uma”

Dá uma informação objetiva.

Conta uma história que mistura realidade e fantasia.

Conta uma história produzindo humor.

Dá uma notícia.

Apresenta a história de uma vida.

